



Venda Nova e Serra são dois dos municípios que contam com unidades do Ifes, que possui, ao todo, 21 campi no Espírito Santo

Ifes é sinônimo de bons cursos técnicos

Sempre preocupado em ampliar oferta, Instituto Federal do Espírito Santo prepara-se para abrir doutorado em breve

MARCELA SCARAMELLA

Sábata Oliveira tem 27 anos, doze deles vividos dentro do Instituto Federal do Espírito Santo, o Ifes, desde que a instituição era conhecida como Escola Técnica. O pai dela fez um curso técnico de Metalurgia no instituto e transmitiu para a filha o amor pela área. De 2003 para cá, ela passou pelo ensino médio, pelo curso técnico de Metalurgia e Materiais e pelo curso superior em Engenharia Metalúrgica.

Antes mesmo de se formar, em 2013, Sábata entrou no mestrado.



Também no Ifes! Após concluir o doutorado, seu plano é lecionar no instituto onde cresceu.

Os institutos federais como o Ifes foram criados em 2008 com o objetivo de oferecer ao aluno justamente o que aconteceu com Sábata: a possibilidade de ter educação profissional em todos os níveis, do ensino básico ao dou-

torado. Aqui no Estado, o Ifes prepara-se para em breve, contar com esse último degrau.

Mas com diversos cursos que vão desde a formação inicial, ensino médio, graduação e mestrado, não há como negar que o Ifes é referência em educação. Daí a primeira colocação no segmento Curso Técnico Profissionalizante. “Ficamos felizes em ser lembrados, já que essa é uma de nossas missões. Temos ampliado nossa oferta, especialmente no interior, para que os estudantes não precisem se deslocar longas distâncias para estudar em uma de nossas 21 unidades”, explica o reitor do Ifes, Denio Rebello Arantes.

Para saber quais cursos as comunidades querem em cada campus, o Ifes realiza audiências públicas e pesquisas. Neste ano, as novidades foram os cursos técnicos em Agropecuária, no Campus Montanha; Mecânica, em Guarapari; e Administração, no Campus Centro-Serrano. ●



▼
“Temos ampliado nossa oferta, especialmente no interior, para que os estudantes não precisem se deslocar longas distâncias para estudar em uma de nossas 21 unidades”

—
DENIO REBELLO ARANTES,
 REITOR DO IFES